



PRINCIPAIS PENDÊNCIAS DOS PROJETOS SUBMETIDOS EM 2018 A UM CEP DE UMA INSTITUIÇÃO DO INTERIOR DE MG

Raiana Lopes Pessoa Félix de Souza, Fernando Leonardo Diniz Souza, Saulo Gonçalves Pereira,
Joyce Silva Santos & Hugo Christiano Soares Melo

Introdução: A ética na pesquisa no Brasil é avaliada pelo sistema CEP/CONEP e regulada por diversas resoluções, onde se destaca a Resolução CNS nº466 de 2012 do Ministério da Saúde. **Objetivo:** Verificar quais foram as principais pendências dos projetos de pesquisa submetidos a um Comitê de ética em pesquisa com seres humanos (CEP) de uma instituição privada de uma cidade do interior de Minas Gerais, Brasil. **Metodologia:** Foram avaliados 125 projetos submetidos ao CEP de uma instituição privada de uma cidade do interior de Minas Gerais, Brasil, verificando erros relacionados a cronogramas, riscos, falta de documentos, dentre outros. **Conclusões:** Do total de projetos avaliados por este CEP, 65,6% apresentaram pendência documental de alguma forma antes da análise por este. Durante a análise pelo CEP, 68% dos projetos foram aprovados em primeira instância (sem pendências), 27,2%, 2,4% e 0,8% foram aprovados após a primeira pendência, segunda pendência e terceira pendência respectivamente, enquanto um total de 5 projetos foram reprovados. Nesse contexto, 20% dos projetos apresentaram erros no cronograma, 31% não anexaram o questionário a que a pesquisa se referia, e principalmente, 45% dos projetos apresentaram erros na descrição dos riscos da pesquisa. **Considerações finais:** Os dados mostram a importância de se conhecer as resoluções e normas do Ministério da Saúde/Conselho Nacional de Saúde/Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (MS/CNS/CONEP) e do próprio CEP para evitar o alto índice de pendências documentais emitidas. Estes dados também apontam para uma necessidade de informação do processo de análise dos projetos pelo sistema CEP/CONEP, por parte dos pesquisadores, para evitar erros comuns na submissão de projetos, diminuindo assim atrasos subsequentes à pesquisa. É importante notar também o alto número de projetos que afirmam que a pesquisa não possui riscos, numa clara tentativa de minimizar os erros da pesquisa e facilitar a aprovação dos projetos, o que infelizmente não condiz com a realidade. É fato que toda pesquisa possui riscos, em tipos e gradações variados, consideradas as dimensões física, psíquica, moral, intelectual, social, cultural ou espiritual desses. Também cabe ao pesquisador tomar as medidas necessárias para minimizar os riscos previstos no projeto de pesquisa.

Palavras-chave: Pesquisa; Erros; Protocolos de Pesquisa; Plataforma Brasil.